|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| brasao_UFSC_vertical_sigla_PB | | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  **DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL**  Rodovia Admar Gonzaga, 1346 – Itacorubi – Florianópolis – SC  Caixa Postal 476 – CEP 88.040-900 Site: http://www.ufsc.br/erural/  Tel. (0xx48) 37215426 Fax: 3721-5427 E-mail: enr@cca.ufsc.br | | | |  |
| **PROGRAMA DE ENSINO** | | | | | | |
| **I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA** | | | | | | |
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | | NO DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | | | |
| Teóricas | Práticas | Total | |
| **5813** | Ecologia do Solo | | 02 créditos – 36 h/a | -- | 02 créditos – 36 h/a | |
| **I.1. HORÁRIO** | | | | | | |
| Turma única- Aulas às terças das 16:20 às 18:00 h. | | | | | | |
| **III. PROFESSOR MINISTRANTE**  **Paul Richard Momsen Miller**  [**r.miller@ufsc.br**](mailto:r.miller@ufsc.br) | | | | | | |
| **II. PRÉ-REQUISITO (S)** | | | | | | |
| **CÓDIGO** | | **NOME DA DISCIPLINA** | | | | |
| 5813 | | Ecologia do Solo | | | | |
|  | |  | | | | |
| **IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA** | | | | | | |
| ENGENHARIA DE AQUICULTURA | | | | | | |
| **V. EMENTA** | | | | | | |
| Diversidade e ecologia da microbiota e da mesofauna do solo. Interação entre biota e propriedades do solo. Suprimento e absorção de nutrientes.. Impactos do manejo do solo no ambiente. Complementaridade e antagonismos entre agricultura e aquicultura. | | | | | | |
| **VI. OBJETIVOS** | | | | | | |
| Preparar o aluno de Aquicultura para lidar com as questões ambientais de poluentes atmosféricos provenientes de mecanismos de Ecologia do Solo, por meio de revisão das principais descobertas da interação entre solo e atmosfera.  Praticar no campo pequenos projetos que aborda estas questões ambientais. | | | | | | |
| **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** | | | | | | |
| Origem da atmosfera, camada de ozônio e efeito estufa; manejo de solo e água e geração de gases de efeito estufa e efeito ozônio; biota do solo- componentes e diversidade; ciclos biogeoquímicos- C e N; anaerobiose e reações de oxidação e redução; ciclos: P, S e metais pesados; interações ecológicas na agricultura e aqüicultura. | | | | | | |
| **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA** | | | | | | |
| Aulas expositivas e práticas, elaboração de trabalho de campo. | | | | | | |
| **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO** | | | | | | |
| A metodologia de avaliação dos alunos segue os critérios especificados na resolução 017/Cun/97.  1) Duas provas: (peso 0,35 cada) nos dias: 12/04/2016 e 13/06/2016, e elaboração de trabalho prático com relatório e apresentação oral (peso 0,3).  2 )Trabalho em grupo: Grupos de até 4 acadêmicos. Elaboração de trabalho prático com relatório e apresentação em sala de aula na forma de seminário de projetos (peso 0,3).   1. Apresentação de Seminário sob a forma oral e impresso, referente ao conteúdo do material pesquisado.   Temas plantas aquaticas comestíves (*Ulva*), para ração animal, para adubação de plantas, rizipiscicultura, peixes alimentados por agroflorestas (pacu)  A ordem de apresentação será sorteada entre os grupos.  a1) apresentação escrita: Capa; Autores; Objetivos do trabalho; Revisão de Literatura; Conclusões; Referências Bibliográficas. A nota será atribuída em função do rigor na redação, principalmente gramatical, conteúdo, conclusões e pesquisa. Valor de 15% da nota do semestre e nota igual para todo o grupo.  a2) Apresentação oral: tempo de 15 minutos por grupo para apresentação em Power Point com participação obrigatória de todos os membros do grupo. Presença obrigatória durante todas as apresentações. As avaliações e atribuições de nota serão efetuadas em função do domínio do conteúdo durante as apresentações, uso da mídia, postura, tempo, comportamento e participação em classe durante as apresentações. Valor de 15% da nota do semestre.  **Observação:** Os trabalhos escritos deverão ser entregues aos professores em mãos. Não serão aceitos trabalhos entregues por outras vias.  **AVISOS**  - Todos os grupos deverão assistir as apresentações de outros grupos e participar com perguntas após as apresentações, caso isto não ocorra poderá ocorrer desconto de 1 ponto na nota.  - O grupo que atrasar na entrega do trabalho escrito terá desconto de um ponto por dia de atraso. | | | | | | |
| **X. NOVA AVALIAÇÃO** | | | | | | |
| Nos casos em que o acadêmico não obtiver nota suficiente para aprovação haverá a possibilidade de elaboração de avaliação final, com metodologia e conteúdo a ser descrito pelo professor no momento oportuno. | | | | | | |
| **XI. BIBLIOGRAFIA**  CARDOSO, E.; TSAI, S. M.; NEVES, M. C. P. (Org.). Microbiologia do solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992.  FALKOSKI, P.G.A floresta invisível dos oceanos. Scientific American Brasil. Ago. 2002, p. 45-51.  MOREIRA, F. M. M.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Lavras: Editora da UFLA, 2002. 626 p. il.  LOVELOCK, J. As eras de Gaia: a biografia da nossa terra viva. Rio de Janeiro, Campus, 1991.  SIQUEIRA, J.; MOREIRA, F.; GRISI, B.; HUNGRIA, M.; ARAÚJO, R. Microrganismos e processos biológicos do solo: perspectiva ambiental. Brasília: EMBRAPA, 1994.  SUÁREZ-IHA, M.E.U. Fitoplâncton e absorção de CO2 da atmosfera. Documentos Série Ciências Ambientais 20, Mudanças Globais e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: IEA-USP,1994, p. 68-75. | | | | | | |